

Senado Federal

Instituto Legislativo Brasileiro - ILB

CPA

**Comissão Própria
de Avaliação do ILB**

**Matriz de
Avaliação Institucional**

2025

COMISSÃO DIRETORA

Senador Davi Alcolumbre
PRESIDENTE

Ilana Trombka
DIRETORA-GERAL

Danilo Augusto Barboza de Aguiar
SECRETÁRIO-GERAL DA MESA

INSTITUTO LEGISLATIVO BRASILEIRO – ILB

DIRETOR-EXECUTIVO

Nilo Amaro Bairros dos Santos

COORDENADOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Matheus Matoso de Oliveira

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Fábio Renato da Silva

COORDENADORA DE CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E ENSINO

Júnia Claudia Gondim Melo

COORDENADORA DO PROGRAMA INTERLEGIS E RELAÇÕES

INSTITUCIONAIS

Mariana Passos Barboza Moura Bispo

COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

João Henrique Gouveia

CHEFE DO GABINETE ADMINISTRATIVO

Carlos Eugenio Varella Escosteguy

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Mariana Passos Barboza Moura Bispo

**REPRESENTANTE DA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA INTERLEGIS E
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PRESIDENTE DA CPA**

Carlos Eugênio Varella Escosteguy

REPRESENTANTE DO ILB

Kellen Brito dos Santos

REPRESENTANTE DA COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR;

Samuel Pinheiro Barguil

**REPRESENTANTE DA COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO,
TREINAMENTO E ENSINO**

Gabriela Agustinho Borges

REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Victor Alexandre Paulo Comeira

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Rafael Silveira e Silva

REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Florian Augusto Coutinho Madruga

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Telma América Venturelli

REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Valéria Cristina Castanho de Almeida

REPRESENTANTE DOS COORDENADORES DE CURSO

Osmar Carmo Arouck Ferreira
REPRESENTANTE DA BIBLIOTECA

Vanessa Martins Ribeiro
SECRETARIA DE APOIO À CPA

LISTA DE ABREVIASÕES

- COADFI – Coordenação Administrativa e Financeira
COESUP – Coordenação de Ensino Superior
COINTER – Coordenação do Programa Interlegis e Relações Institucionais
COTREN – Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino
CPA – Comissão Própria de Avaliação
ILB – Instituto Legislativo Brasileiro
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
MAI – Matriz de Avaliação Institucional
MEC – Ministério de Educação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Sumário

1.	Apresentação	7
2.	Introdução.....	8
3.	A Matriz de Avaliação Institucional.....	10
3.1	Finalidade e abrangência	11
3.2	Tipos de avaliação abrangidos pela matriz.....	11
3.3	Benefícios da padronização e do alinhamento institucional.....	12
4.	Eixos de avaliação	13
4.1	Missão e Plano de desenvolvimento institucional.....	14
4.2	Políticas acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão).....	14
4.3	Responsabilidade social	14
4.4	Comunicação com a sociedade	15
4.5	Pessoal docente e técnico-administrativo.....	15
4.6	Organização e gestão institucional	16
4.7	Infraestrutura física e tecnológica	16
4.8	Planejamento e avaliação	16
4.9	Atendimento ao estudante	17
4.10	Sustentabilidade financeira	17
5.	Instrumentos de avaliação	18
5.1	A importância de um questionário bem estruturado	18
5.2	Diretrizes para a elaboração de um questionário.....	18
5.3	Perguntas abertas x perguntas fechadas	19
5.4	Perguntas fechadas – tipos	19
5.5	Escalas de avaliação e adoção da escala Likert.....	20
5.6	Justificativa para adoção de uma escala única	21
5.7	A importância da inclusão de perguntas de perfil nos instrumentos de avaliação	21
6.	Processo de construção dos questionários-modelo.....	22
7.	Conclusão e recomendações.....	24
8.	Anexos: modelos de instrumentos de avaliação	27
	ANEXO I – Questionário-modelo: perguntas de perfil e sociodemográficas	28
	ANEXO II – Questionário-modelo: Avaliação de Expectativas.....	30
	ANEXO III – Questionário-modelo: Avaliação de reação	32
	ANEXO IV – Questionário-modelo: Autoavaliação docente	36
	ANEXO V – Questionário-modelo: Avaliação dos egressos.....	37
	ANEXO VI – Compilado dos questionários em uso pelas coordenações de ensino.....	39
	Referências bibliográficas	78

1. Apresentação

A Matriz de Avaliação Institucional do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) constitui um instrumento estratégico para consolidar a cultura de avaliação e fortalecer a articulação entre planejamento, gestão e melhoria contínua da qualidade educacional. Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a matriz integra e organiza os processos avaliativos, servindo como elo entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A avaliação institucional, prevista no PDI como um dos eixos fundamentais da governança educacional, encontra na matriz o referencial metodológico necessário para assegurar coerência entre a missão do ILB, seus objetivos estratégicos e as práticas formativas realizadas. De modo complementar, o PPI define princípios pedagógicos, eixos estruturantes e compromissos educacionais que dependem, para sua implementação, de sistemas avaliativos capazes de monitorar resultados, orientar decisões e retroalimentar o ciclo de planejamento. Assim, a matriz funciona como uma ferramenta de convergência, garantindo que as avaliações realizadas pelas coordenações educacionais dialoguem diretamente com as metas institucionais em consonância com a qualidade requerida no âmbito do SINAES.

Ao padronizar perguntas, escalas, categorias e eixos de análise, o ILB fortalece sua capacidade de produzir diagnósticos comparáveis, sistemáticos e aderentes às dimensões avaliativas adotadas nacionalmente. Com isso, a instituição não apenas atende às exigências do Ministério da Educação (MEC), mas também aprimora seu próprio sistema interno de regulação e acompanhamento, ampliando a transparência e a consistência dos resultados apresentados nos Relatórios de Autoavaliação.

A matriz também representa um avanço no tratamento dos dados coletados ao longo das ações educacionais promovidas pelo ILB. Anualmente, a Escola atende milhares de participantes de todas as regiões do país, reunindo um conjunto expressivo de informações demográficas, funcionais, acadêmicas e profissionais. Trata-se de um patrimônio informacional relevante sobre a formação de agentes públicos e cidadãos interessados no aperfeiçoamento da gestão legislativa, que se torna ainda mais valioso quando sistematizado e analisado de forma integrada.

A consolidação dessas informações permitirá ao ILB compreender melhor a diversidade de seu público, identificar padrões de participação, mapear necessidades

específicas de formação e monitorar a evolução das competências desenvolvidas. Com isso, será possível orientar políticas educacionais mais precisas, ajustar projetos pedagógicos, aprimorar ofertas formativas e fortalecer a capacidade de resposta institucional às demandas do Legislativo e da sociedade.

Além disso, o conjunto estruturado de dados poderá subsidiar pesquisas acadêmicas no âmbito do stricto sensu (mestrado e doutorado) e estudos aplicados sobre o Legislativo brasileiro, contribuindo para a produção de conhecimento qualificado sobre capacitação de servidores públicos, educação legislativa, políticas de formação continuada e impactos das ações formativas no desempenho institucional. Assim, os dados produzidos pelo ILB transcendem o escopo administrativo e passam a integrar um ecossistema mais amplo de pesquisa e inovação voltado à melhoria da gestão pública.

Importa destacar que a padronização proposta pela matriz não suprime a autonomia das coordenações de ensino, mas estabelece parâmetros institucionais mínimos que asseguram qualidade metodológica, comparabilidade dos resultados e alinhamento com o PDI, o PPI e o SINAES. Cada coordenação de ensino poderá manter perguntas específicas de acordo com a natureza da ação educacional ofertada, preservando suas características próprias ao mesmo tempo em que fortalece a integração institucional.

A Matriz de Avaliação Institucional é, portanto, um instrumento colaborativo, construído para apoiar a gestão, ampliar a transparência e consolidar um ciclo contínuo de planejamento e avaliação no ILB. Sua implementação depende do compromisso das coordenações de ensino e de todos os profissionais envolvidos nos processos formativos. Ao adotar padrões comuns e ampliar o uso qualificado dos dados, o ILB reafirma seu compromisso com a excelência educacional, com o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e com a missão pública de promover formação de alta qualidade para agentes públicos e cidadãos em todo o território nacional.

2. Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi instituída em conformidade com o que dispõe o art. 11¹ da Lei nº 10.861/2004, que determinou a criação de comissões

¹ Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP

próprias de avaliação nas instituições de ensino superior, sejam elas públicas ou privadas. No âmbito do ILB, a CPA foi formalmente criada pela [Portaria da Diretoria-Geral nº 2.638, de 2014](#), e encontra-se regulamentada pela [Portaria ILB nº 1, de 2024](#), a qual dispõe sobre competências, constituição e funcionamento da Comissão.

A CPA possui como principal finalidade conduzir os processos internos de avaliação institucional, sistematizando e organizando informações que subsidiam tanto o planejamento estratégico da Escola quanto o atendimento às solicitações de informações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Mais do que um requisito legal, a CPA representa um instrumento de fortalecimento da cultura de autoavaliação e de aprimoramento constante das práticas pedagógicas e de gestão do ILB.

Para assegurar a representatividade e a legitimidade de suas ações, a composição da CPA é organizada de forma a contemplar a diversidade da comunidade acadêmica e institucional do ILB. Integram a Comissão representantes das três coordenações de ensino — Coordenação de Capacitação, Treinamento e Ensino (COTREN), Coordenação de Ensino Superior (COESUP) e Coordenação do Programa Interlegis e Relações Institucionais (COINTER) —, além de membros do corpo docente, discente, técnico-administrativo, da biblioteca, da Secretaria de Gestão de Pessoas, dos coordenadores de curso e da sociedade civil. Essa composição plural assegura que as análises e recomendações da CPA contemplem diferentes perspectivas, fortalecendo a legitimidade das propostas apresentadas.

As atividades da CPA são desenvolvidas de forma articulada com as demais unidades do ILB, contando com o apoio operacional da Diretoria-Executiva, da Coordenação Administrativa e Financeira (COADFI) e das próprias coordenações de ensino. Essa integração é fundamental para garantir que os processos de avaliação refletem, de maneira fidedigna, a realidade institucional e contribuam para o aprimoramento das ações educacionais.

Dentre as diversas competências previstas no art. 2º da Portaria ILB nº 1, de 2024, destacam-se abaixo aquelas diretamente relacionadas à revisão e ao aperfeiçoamento dos instrumentos avaliativos:

Art. 2º Compete à CPA, sem prejuízo de outras ações próprias de avaliação:

(...)

III - desenvolver instrumentos de avaliação;

(...)

VII - analisar o processo e os instrumentos de avaliação, mantendo a melhoria contínua;

(...)

XI - revisar e padronizar, periodicamente, os instrumentos de autoavaliação.

Essas atribuições conferem à CPA a responsabilidade formal e estratégica de conduzir a revisão e a padronização dos instrumentos de avaliação aplicados no ILB. Essa atuação é especialmente relevante diante do cenário atual, uma vez que, por meio de uma análise prévia dos questionários atualmente utilizados pelas coordenações, percebeu-se que cada uma utiliza instrumentos com formatos, escalas e objetivos distintos que, embora reflita as especificidades de cada área, tem dificultado a consolidação dos dados e a análise integrada dos resultados, reduzindo o potencial de uso das informações obtidas para subsidiar decisões pedagógicas e administrativas.

Além disso, em algumas coordenações, observa-se a ausência de instrumentos complementares importantes, como os questionários de expectativas dos participantes, aplicados antes do início das ações educacionais; a avaliação do docente ou instrutor sobre o desenvolvimento da turma e das condições do curso; e a avaliação de egressos, voltada à mensuração do impacto das ações formativas no desempenho profissional e no desenvolvimento de competências.

Essas lacunas indicam a necessidade de se adotar uma política institucional integrada de avaliação, que conte com todas as etapas do processo formativo desde o levantamento de expectativas, passando pela avaliação de reação, até o acompanhamento dos egressos. Diante desse cenário, a CPA identificou a necessidade de criação de uma Matriz de Avaliação Institucional, documento que reunirá diretrizes, modelos e parâmetros padronizados para a elaboração, aplicação e análise dos instrumentos de avaliação utilizados pelo ILB, além do alinhamento das avaliações aos eixos e dimensões do SINAES, fortalecendo, assim, a política de avaliação institucional do ILB

3. A Matriz de Avaliação Institucional

3.1 Finalidade e abrangência

A criação da Matriz de Avaliação Institucional (MAI) representa uma iniciativa estratégica da Comissão Própria de Avaliação (CPA) voltada à consolidação de padrões, diretrizes e critérios unificados para os instrumentos de avaliação aplicados pelas coordenações educacionais do ILB. Concebida como documento de referência institucional, a MAI orientará a elaboração, revisão e aplicação de questionários e escalas de resposta, assegurando coerência metodológica, comparabilidade de resultados e relevância prática para o processo decisório e para a melhoria contínua das ações acadêmicas e administrativas. Espera-se que a matriz contribua para a padronização e aprimoramento dos instrumentos de avaliação atualmente utilizados, contemplando, entre outros aspectos:

- As perguntas obrigatórias a serem contempladas em cada tipo de avaliação, bem como as orientações sobre sua formulação, assegurando clareza, pertinência e objetividade;
- as escalas de resposta (como as do tipo Likert, múltipla escolha ou equivalentes), promovendo uniformidade e comparabilidade entre os instrumentos aplicados;
- a vinculação das perguntas aos eixos e dimensões do SINAES, garantindo alinhamento com as diretrizes nacionais de avaliação da educação superior e coerência com o PDI e o PPI do ILB.

A MAI surge, portanto, como uma ferramenta essencial de integração e racionalização dos processos avaliativos. Sua implementação permitirá alinhar as metodologias das diferentes coordenações e fortalecer a cultura de avaliação do ILB, assegurando que todos os instrumentos contemplem de forma equilibrada os eixos de avaliação estabelecidos pelo SINAES.

3.2 Tipos de avaliação abrangidos pela matriz

A matriz contemplará diretrizes para a elaboração e aplicação dos instrumentos indispensáveis para uma avaliação institucional abrangente, de modo a ampliar o escopo e a qualidade das informações coletadas. Entre elas, destacam-se:

- *Perfil² + Avaliação de expectativas:* aplicada antes do início das ações educacionais, com o objetivo de conhecer o público-alvo, seus conhecimentos prévios e expectativas de aprendizagem;
- *Perfil + Avaliação de reação:* aplicada ao final do curso ou da disciplina do curso, para aferir a percepção dos participantes sobre o conteúdo, a metodologia, os recursos didáticos e a atuação do docente;
- *Perfil + Avaliação do docente/instrutor:* instrumento voltado à percepção do próprio docente sobre o desempenho da turma, a adequação dos materiais e as condições oferecidas para o ensino;
- *Perfil + Avaliação de egressos:* aplicada no mínimo 6 meses após a conclusão das ações educacionais, com o objetivo de verificar o impacto do curso na prática profissional e no desenvolvimento de competências.

3.3 Benefícios da padronização e do alinhamento institucional

Atualmente, as coordenações de ensino aplicam, ao longo e ao final de suas ações educacionais, instrumentos próprios de avaliação, elaborados de forma independente. Essa diversidade de formatos e abordagens tem gerado resultados de difícil análise integrada. Além disso, a inexistência de um modelo-padrão também dificulta a consolidação dos dados em nível institucional, a elaboração de relatórios unificados e o acompanhamento de indicadores de desempenho e satisfação.

A padronização das avaliações permitirá não apenas a comparabilidade entre os resultados das diferentes coordenações, mas também a criação de um banco de dados institucional sólido, que possibilite análises mais consistentes sobre a percepção dos participantes, a efetividade das ações educacionais e as oportunidades de melhoria. Além disso, a adoção da matriz trará benefícios diretos à gestão do ILB, tais como:

- Maior consistência dos dados coletados, facilitando a comparação entre cursos e coordenações;

² Aplicado de forma transversal em todos os instrumentos de avaliação. Possui como finalidade consolidar dados sociodemográficos, educacionais e funcionais do público atendido — informação hoje inexistente em boa parte dos instrumentos.

- Facilidade na consolidação e análise dos resultados no nível institucional, permitindo relatórios integrados;
- Melhoria na tomada de decisão, com base em evidências;
- Aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, a partir de diagnósticos mais precisos;
- Atendimento às exigências do SINAES e do MEC, fortalecendo a credibilidade institucional.

É importante destacar que a padronização proposta não visa engessar os processos avaliativos, mas estabelecer diretrizes comuns que assegurem coerência metodológica, preservando, ao mesmo tempo, a flexibilidade necessária às especificidades de cada coordenação e às diferentes naturezas de cursos, públicos e formatos de capacitação oferecidos pelo ILB. Trata-se, portanto, de um instrumento colaborativo e dinâmico, que será periodicamente revisado pela CPA, em diálogo com as coordenações, para incorporar ajustes decorrentes das experiências e das demandas institucionais.

A CPA, portanto, convida as coordenações de ensino a se engajarem nesse processo de revisão e padronização, com o propósito comum de tornar os instrumentos avaliativos mais claros, úteis e integrados. A colaboração entre as áreas é essencial para que as avaliações deixem de ser uma mera etapa procedural e passem a se constituir em ferramentas efetivas de gestão e aprimoramento institucional.

4. Eixos de avaliação

O processo avaliativo nas instituições de ensino superior, conforme estabelecido pelo SINAES, está estruturado em eixos que organizam e orientam a análise da instituição em suas diferentes dimensões. Esses eixos servem como referência para compreender o desempenho da instituição em suas dimensões pedagógicas, administrativas e sociais, promovendo uma visão sistêmica da qualidade educacional.

No âmbito do ILB, a observância a esses eixos é essencial para assegurar que as ações educacionais estejam alinhadas aos padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação e às diretrizes institucionais do Senado Federal.

A seguir, são apresentados os eixos de avaliação previstos pelo SINAES, com uma breve explicação sobre a importância de cada um para o contexto do ILB e das suas coordenações, bem como a sua observância nos processos de avaliação.

4.1 Missão e Plano de desenvolvimento institucional

Este eixo aborda a coerência entre a missão institucional, os objetivos estratégicos e as práticas desenvolvidas pela instituição. No caso do ILB, envolve a análise de como o planejamento institucional — expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) — orienta as suas ações de ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação desse eixo é fundamental para verificar se as ações educacionais realizadas pelo ILB estão alinhadas ao PDI e se os resultados das avaliações estão sendo utilizados como instrumento de gestão e melhoria contínua. A revisão e padronização dos instrumentos avaliativos fazem parte desse esforço, permitindo que os dados obtidos sejam comparáveis, úteis e efetivamente utilizados na tomada de decisão.

4.2 Políticas acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão)

As políticas acadêmicas compreendem as estratégias e práticas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. No contexto do ILB, este eixo se traduz na análise das metodologias utilizadas nas ações educacionais, na adequação dos conteúdos às necessidades dos alunos, na efetividade das práticas pedagógicas e na satisfação dos participantes e docentes.

É importante incluir nesse processo a avaliação do professor e a avaliação de egressos, que permite verificar o impacto da formação no desempenho profissional dos ex-alunos. Esses instrumentos complementam a avaliação de reação e ajudam a aprimorar continuamente a qualidade das experiências de aprendizagem.

4.3 Responsabilidade social

Esse eixo deve refletir o compromisso da Instituição com a ética pública, a acessibilidade, a diversidade e a inclusão. Avaliar esse eixo implica verificar se as ações formativas promovem valores democráticos, cidadania e respeito aos direitos humanos. Deve-se captar percepções sobre a relevância social dos conteúdos, a inclusão de temáticas relacionadas ao serviço público responsável (ética, integridade, direitos humanos) e a acessibilidade das ofertas. Os instrumentos de avaliação devem incluir questões sobre acessibilidade, representatividade e percepção de contribuição social das ações formativas.

4.4 Comunicação com a sociedade

Avaliar a comunicação com a sociedade significa verificar se as ações educacionais formativas são divulgadas de forma acessível, se há retorno público sobre resultados e se a instituição mantém canais efetivos de interlocução com seu público-alvo (divulgação, prestação de contas, portal de cursos). Nos instrumentos de avaliação devem constar itens sobre a clareza das comunicações prévias (divulgação, ementa), a facilidade de acesso a informações sobre cursos e resultados e a percepção de transparência institucional.

4.5 Pessoal docente e técnico-administrativo

Este eixo aborda a formação, a valorização e as condições de trabalho do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo. A avaliação deve analisar não apenas a formação e a experiência dos instrutores, mas também aspectos como o domínio do conteúdo, a atualização profissional, o uso de metodologias ativas, a capacidade de mediação pedagógica e o relacionamento com os participantes.

No que tange à avaliação do pessoal técnico-administrativo, esta envolve o exame da atuação das equipes de suporte, gestão e apoio operacional — desde o planejamento e a organização das ações educacionais até o atendimento prestado aos alunos e aos instrutores. A eficiência desses profissionais é determinante para o bom funcionamento das atividades formativas, contribuindo diretamente para a satisfação dos participantes e a imagem institucional do ILB.

4.6 Organização e gestão institucional

O eixo de organização e gestão institucional compreende o conjunto de processos, estruturas e práticas administrativas que sustentam o funcionamento do ILB. Ele avalia como a instituição planeja, executa e acompanha suas ações, e de que modo promove a integração entre suas coordenações e unidades, assegurando coerência entre missão, objetivos e resultados.

No contexto da autoavaliação, esse eixo permite examinar a clareza das políticas institucionais, a efetividade dos instrumentos de planejamento (como o Plano de Desenvolvimento Institucional e os relatórios de gestão), a transparência das decisões e a articulação entre os setores. Avalia-se também o grau de participação das coordenações nos processos decisórios, a eficiência na alocação de recursos e o acompanhamento das metas e indicadores institucionais.

4.7 Infraestrutura física e tecnológica

O eixo de infraestrutura física e tecnológica analisa as condições dos espaços físicos, recursos didáticos e tecnológicos que dão suporte às atividades educacionais. No ILB, esse eixo é especialmente relevante, considerando o uso intensivo do ensino à distância por meio da plataforma Saberes.

Avaliar a infraestrutura é compreender se os ambientes virtuais e presenciais oferecem condições adequadas para a aprendizagem, garantindo acessibilidade, naveabilidade, estabilidade e segurança dos sistemas. Os questionários devem avaliar tais fatores, para que haja condições reais de aprendizado seguras e acessíveis.

4.8 Planejamento e avaliação

Avaliar este eixo significa examinar se o ILB cumpre sua missão por meio de processos de planejamento coerentes e se utiliza os resultados das avaliações para aprimorar sua atuação. O objetivo é garantir que a instituição mantenha um ciclo contínuo de diagnóstico, ação e reavaliação, de forma integrada às estratégias da Casa. Também envolve verificar se os processos de avaliação estão integrados ao ciclo de gestão,

influenciando decisões pedagógicas e administrativas. Um sistema de planejamento e avaliação bem estruturados permite ao ILB monitorar metas, identificar avanços e corrigir rumos, consolidando uma cultura de gestão orientada por resultados e comprometida com a qualidade e a transparência das ações educacionais.

4.9 Atendimento ao estudante

O eixo de atendimento ao estudante avalia as condições oferecidas ao participante durante sua trajetória no curso — desde o processo de inscrição e matrícula até o suporte pedagógico e tecnológico durante a realização da ação educacional. Trata-se de um eixo que reflete o compromisso do ILB com a qualidade da experiência educacional e com a humanização dos processos de aprendizagem.

A análise deste eixo envolve dimensões como a clareza das informações disponibilizadas, a disponibilidade de canais de comunicação, o tempo de resposta a dúvidas e solicitações, a qualidade do suporte técnico e a acessibilidade dos ambientes virtuais de aprendizagem. Também inclui a verificação de políticas de inclusão, equidade e acessibilidade, assegurando que todos os públicos tenham condições adequadas para participar e se beneficiar das ações ofertadas.

4.10 Sustentabilidade financeira

Analisa a capacidade da instituição de gerir seus recursos de forma eficiente, transparente e compatível com seus objetivos educacionais e estratégicos. No âmbito do ILB, a sustentabilidade financeira está diretamente relacionada à adequada alocação orçamentária, à racionalização de gastos e à otimização de recursos materiais e humanos, garantindo a continuidade e a qualidade das ações formativas. Avaliar este eixo significa verificar se a gestão financeira é planejada, monitorada e executada em consonância com os princípios da economicidade e da eficiência, assegurando o equilíbrio entre as demandas institucionais e a disponibilidade orçamentária. A sustentabilidade, nesse sentido, não se limita à gestão de custos, mas envolve a capacidade do ILB de planejar investimentos de longo prazo e manter a oferta de cursos de qualidade, independentemente de variações conjunturais.

5. Instrumentos de avaliação

5.1 A importância de um questionário bem estruturado

O questionário é o principal instrumento de coleta de dados nos processos avaliativos do ILB. Ele deve ser construído de maneira clara, objetiva e alinhada aos objetivos da avaliação. Um questionário bem estruturado permite identificar de forma precisa o nível de satisfação dos participantes, o alcance dos objetivos educacionais, o desempenho dos instrutores, a adequação das metodologias e o grau de efetividade das ações institucionais.

Para tanto, é fundamental que sua elaboração observe critérios técnicos, como a coerência interna entre perguntas, a utilização de escalas adequadas e a adoção de uma linguagem acessível e neutra.

5.2 Diretrizes para a elaboração de um questionário

O processo de construção de um questionário deve ser orientado por alguns princípios fundamentais, tais quais:

- **Clareza na formulação das perguntas:** cada item deve ser formulado de maneira simples e direta, evitando ambiguidades, termos vagos ou jargões técnicos. Perguntas genéricas tendem a gerar respostas imprecisas.
- **Foco em um único tema por pergunta:** questões “duplas” (que abordam mais de um tema simultaneamente) comprometem a interpretação das respostas. Cada item deve avaliar apenas um aspecto.
- **Uso equilibrado de perguntas abertas e fechadas:** a escolha entre os dois tipos deve considerar o objetivo da avaliação e o tipo de informação desejada.
- **Ordem lógica e progressiva das perguntas:** recomenda-se iniciar com questões mais simples e gerais, avançando gradualmente para perguntas mais específicas e avaliativas.
- **Padronização visual e numérica:** a numeração sequencial e o formato uniforme facilitam a leitura e a tabulação das respostas.

- **Cuidado ético:** deve-se garantir o sigilo das respostas e a confidencialidade das informações prestadas.

Antes de sua aplicação, é recomendável submeter o questionário a uma revisão coletiva, de modo a verificar se:

- As questões realmente atendem aos objetivos da avaliação;
- As respostas podem ser analisadas e interpretadas de maneira consistente;
- As escalas e alternativas de resposta estão adequadas à natureza das perguntas;
- O questionário é compreensível para o público-alvo.

5.3 Perguntas abertas x perguntas fechadas

Os instrumentos de avaliação podem conter perguntas abertas ou perguntas fechadas, cada uma com finalidades e características distintas. As perguntas abertas permitem que o respondente se expresse livremente, com suas próprias palavras. São úteis quando se deseja compreender opiniões, percepções ou sugestões mais detalhadas. Têm como vantagem a riqueza das respostas, mas demandam mais tempo para análise, já que não permitem tabulação direta ou inferências estatísticas. Por outro lado, as perguntas fechadas oferecem um conjunto de alternativas de resposta pré-definidas. São ideais para medir opiniões ou níveis de satisfação, pois permitem quantificação e comparações entre grupos.

No caso dos instrumentos do ILB, as perguntas fechadas são predominantes, garantindo objetividade e facilidade de consolidação dos resultados. No entanto, recomenda-se que, ao final de cada bloco, haja um campo aberto opcional, para que o respondente possa acrescentar comentários ou sugestões — especialmente quando desejar justificar suas respostas.

5.4 Perguntas fechadas – tipos

As perguntas fechadas podem assumir diferentes formatos, conforme o tipo de resposta desejada. Dentre elas, destacam-se:

- Binárias: oferecem apenas duas opções, geralmente “Sim” e “Não”. São adequadas para levantar fatos ou situações objetivas.
- De múltipla escolha: apresentam várias alternativas, das quais o respondente deve selecionar uma (ou mais, quando indicado).
- Escalonadas: permitem que o participante indique seu grau de concordância, satisfação ou percepção em relação a uma afirmação, utilizando uma escala graduada de respostas.

Esse último tipo — as escalas de resposta — é o mais adequado para medir opiniões, percepções e atitudes em avaliações institucionais, por isso é amplamente utilizado nos instrumentos do ILB.

5.5 Escalas de avaliação e adoção da escala Likert

As escalas são fundamentais para transformar opiniões subjetivas em dados passíveis de análise quantitativa. Entre as várias existentes, a escala de Likert é a mais amplamente utilizada em contextos educacionais e de avaliação institucional.

A escala de Likert apresenta uma série de afirmações e solicita que o respondente indique seu grau de concordância com cada uma delas, em um formato padronizado. Por exemplo:

“O curso contribuiu para o meu desenvolvimento profissional.”

(1) Discordo totalmente
(2) Discordo parcialmente
(3) Nem concordo, nem discordo
(4) Concordo parcialmente
(5) Concordo totalmente

Essa metodologia permite captar nuances da opinião do respondente, indo além do simples “sim” ou “não”.

De acordo com as boas práticas recomendadas por Vieira (2009), as escalas Likert devem ter entre cinco e sete pontos, evitando excessos que possam confundir o respondente. A escolha entre número par ou ímpar de opções depende da intenção do avaliador: escalas ímpares incluem um ponto neutro (“sem opinião”), enquanto escalas pares eliminam essa neutralidade, forçando uma tomada de posição.

5.6 Justificativa para adoção de uma escala única

Quando se utilizar da pergunta fechada do tipo escalonada, a CPA recomenda que todos os instrumentos de avaliação do ILB adotem a mesma escala padrão de cinco pontos da metodologia Likert. Essa uniformização visa assegurar consistência e comparabilidade dos resultados entre as diferentes coordenações e modalidades de curso.

Com uma escala única, torna-se possível consolidar os dados institucionais de forma integrada, permitindo análises mais precisas e relatórios institucionais coerentes. Além disso, a familiaridade dos respondentes com um mesmo formato de resposta aumenta a confiabilidade das respostas e reduz erros de interpretação.

5.7 A importância da inclusão de perguntas de perfil nos instrumentos de avaliação

A inclusão de perguntas de perfil nos instrumentos de avaliação é fundamental para a correta interpretação dos resultados obtidos. Informações como faixa etária, tempo de serviço, formação acadêmica, cargo ou unidade de lotação permitem contextualizar as respostas e identificar padrões que, de outra forma, permaneceriam ocultos.

Por exemplo, ao cruzar dados de perfil com as respostas sobre satisfação ou aplicabilidade do conteúdo, é possível compreender se determinadas percepções estão associadas a grupos específicos — como servidores mais experientes, novos ingressantes ou participantes de determinadas áreas de atuação. Esse tipo de análise auxilia na personalização de futuras ofertas formativas, no aprimoramento dos materiais e metodologias e na identificação de necessidades específicas de capacitação.

Além disso, a coleta de informações de perfil permite monitorar a diversidade e a abrangência das ações educacionais, contribuindo para uma gestão mais

equitativa e estratégica das capacitações. Assim, as perguntas de perfil não devem ser vistas como mera formalidade, mas como elemento estruturante do processo avaliativo.

O modelo de perguntas de perfil (Anexo I) foi elaborado com base nos instrumentos atualmente utilizados pelas coordenações, incorporando ajustes e melhorias para permitir a padronização. As adaptações realizadas seguiram o modelo de perguntas adotado pelo Instituto de Pesquisa DataSenado, dentro do que se adequava à realidade do ILB.

6. Processo de construção dos questionários-modelo

A elaboração dos questionários-modelo propostos pela CPA teve como base um processo criterioso, que envolveu a análise dos instrumentos de avaliação atualmente utilizados pelas coordenações de ensino do ILB.

O primeiro passo consistiu no contato formal com as três coordenações responsáveis pela oferta de ações educacionais — COTREN, COESUP e COINTER. A cada coordenação foi solicitado, por e-mail, o envio dos questionários atualmente utilizados em suas avaliações de reação, perfis de participantes, avaliações de egressos e, quando existentes, avaliações realizadas por docentes. O intuito foi mapear a realidade atual e compreender as práticas já consolidadas em cada área.

Após o recebimento dos materiais, a CPA procedeu à compilação de todos os questionários em um único documento (Anexo VI), o que permitiu uma análise minuciosa e integrada dessas informações. Nessa etapa, foi possível observar que, embora houvesse convergências na estrutura geral e nas intenções avaliativas, as perguntas, escalas e formatos de aplicação variavam significativamente entre as coordenações, mesmo que o objetivo da pergunta fosse o mesmo.

Com base nessa análise, foi realizada uma avaliação detalhada de cada instrumento, identificando-se as perguntas recorrentes e os eixos de avaliação mais frequentemente abordados. Essa etapa foi essencial para que os questionários-modelo mantivessem a identidade e as práticas positivas já utilizadas pelas coordenações, ao mesmo tempo em que incorporassem ajustes necessários de ordem técnica e metodológica.

A CPA, portanto, optou por não criar instrumentos totalmente novos, mas sim por readequar e reorganizar os questionários existentes, garantindo uma estrutura

lógica, clara e uniforme. Foram definidos quatro blocos principais, comuns a todos os instrumentos:

1. **Autoavaliação do participante**, voltada a estimular a reflexão sobre o próprio aprendizado, o alcance dos objetivos e o desenvolvimento de competências;
2. **Avaliação do instrutor**, destinada a analisar a didática, a clareza, a pontualidade e o domínio do conteúdo por parte do professor ou facilitador;
3. **Avaliação do curso**, com foco na pertinência do conteúdo, na carga horária, na metodologia e na adequação às necessidades do público-alvo;
4. **Avaliação do ILB e dos aspectos institucionais**, considerando o suporte técnico, o atendimento, a comunicação e os recursos disponibilizados.

Além desses blocos gerais, foram incluídos blocos especiais, conforme as peculiaridades de cada coordenação, a serem considerados na avaliação de especificidades. Para as ações que envolvem essencialmente atividades práticas, foi criado um bloco voltado à avaliação dessas experiências, permitindo que os participantes avaliem a aplicabilidade e a relevância das atividades. Além disso, foi incluído um bloco sobre o uso e a experiência com a plataforma Saberes, considerando sua importância como principal ambiente virtual de aprendizagem do ILB. Esses blocos devem ser considerados pelas coordenações para estas medições.

Outro ponto relevante do processo de revisão foi a inclusão das perguntas de perfil, que não estavam presentes na maioria dos questionários anteriormente utilizados. Esse tipo de questão é fundamental para que a instituição compreenda melhor o público que atende — em termos de formação, área de atuação, tempo de serviço, entre outros aspectos —, o que possibilita a análise dos resultados sob diferentes recortes e a adequação dos cursos às reais demandas do público.

As escalas de resposta também foram padronizadas, de modo a facilitar a interpretação e a consolidação dos resultados. A utilização de uma escala uniforme em todos os instrumentos permite maior precisão na análise comparativa entre coordenações e turmas, e fortalece a confiabilidade dos dados.

Dessa forma, foram elaborados quatro questionários-modelo:

- **Avaliação de Expectativas** (a ser aplicada antes do início da ação educacional);
- **Avaliação de Reação** (ao término da ação);

- **Avaliação de Egressos** (voltada a verificar o impacto da formação após sua conclusão);
- **Autoavaliação docente** (para que o instrutor também possa avaliar o curso, os recursos e o apoio institucional recebido).

Por fim, é importante ressaltar que a intenção dessa proposta apresentada pela CPA é oferecer diretrizes institucionais que garantam um mínimo de padronização — em especial no que se refere às perguntas essenciais e à coerência das escalas —, sem desconsiderar as particularidades e especificidades de cada coordenação. Cada unidade poderá, portanto, incluir perguntas adicionais e adaptar os questionários conforme as características de suas ações educacionais, preservando a identidade e o contexto de suas atividades. Os modelos podem ser visualizados nos anexos I, II, III, IV e V deste documento.

7. Conclusão e recomendações

A padronização e o aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação das ações educacionais representam um passo importante na consolidação da cultura de avaliação institucional no ILB. A atuação integrada da CPA e das coordenações de ensino — COESUP, COTREN e COINTER — é essencial para que o processo avaliativo cumpra sua finalidade maior: subsidiar a melhoria contínua da qualidade educacional,

O trabalho aqui proposto busca estabelecer diretrizes claras, uniformes e coerentes para a coleta, sistematização e análise dos dados obtidos nas avaliações. Ao definir uma estrutura comum, com instrumentos e escalas padronizadas, o ILB passa a dispor de um sistema avaliativo mais consistente, comparável e útil para a gestão institucional.

Para que os resultados das avaliações sejam efetivos, é fundamental que todas as coordenações estejam engajadas nesse processo. A colaboração e o comprometimento das áreas envolvidas garantem a legitimidade das informações, a confiabilidade dos resultados e o aproveitamento pleno dos dados para fins de planejamento e tomada de decisão. O êxito dessa iniciativa depende, portanto, da

participação ativa e permanente das coordenações na aplicação, acompanhamento e análise dos instrumentos de avaliação.

Além da padronização dos questionários e escalas, recomenda-se que, em todas as ações educacionais, sejam disponibilizados aos alunos os objetivos de aprendizagem e a ementa do curso, de modo a alinhar as expectativas do público aos resultados pretendidos. Essa prática favorece a clareza pedagógica e contribui para uma avaliação mais consciente e relevante por parte dos participantes.

Para a implementação deste trabalho, prevê-se um período de até seis meses³ para que as coordenações de ensino possam revisar e adequar seus instrumentos avaliativos conforme as orientações e modelos indicados neste documento. Durante essa etapa, a CPA se manterá à disposição para oferecer apoio técnico e orientações complementares, garantindo uniformidade e qualidade nas adaptações realizadas.

Recomenda-se, ainda, que as avaliações sejam aplicadas preferencialmente de forma digital, por meio da plataforma Saberes, o que garante maior alcance, praticidade, sigilo das respostas e facilidade na consolidação dos resultados.

Os meios informatizados que vierem a ser utilizados devem garantir, tanto quanto for possível, o anonimato das respostas. No caso de coleta por meio de formulários eletrônicos, é aceitável manter as respostas vinculadas a algum tipo de identificação do respondente, como seu login, como forma de assegurar que ele de fato está autorizado a respondê-lo, bem como para evitar avaliações em duplicidade e assegurar o cruzamento de dados entre avaliações distintas, a fim de permitir melhores análises dos resultados. Porém essa vinculação deve ficar oculta dos profissionais avaliados (quando for o caso) e, preferencialmente, da própria equipe técnico-pedagógica das coordenações educacionais.

Deverá ser buscada, tanto quanto for possível e observando os dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a integração com bases de dados corporativos a fim de se obter informações profissionais que possibilitem a estratificação dos resultados por gênero, faixa etária, nível educacional, tipo de vínculo com a instituição, faixa de renda, área de atuação, unidade da federação etc., obtidos a partir de cruzamento de dados a partir da identificação dos respondentes.

Os instrumentos de avaliação devem ser elaborados de modo a não permitir, por meio das respostas apresentadas, a identificação indireta do respondente (por

³ Recomenda-se que esse prazo passe a contar a partir de 1º de janeiro de 2026

exemplo, uma questão sobre a faixa etária do respondente e haver apenas um respondente em determinada faixa).

Nos casos em que não for possível manter o anonimato (por exemplo, avaliação do coordenador-geral pelo facilitador de aprendizagem), os resultados da avaliação deverão ser divulgados somente após a consolidação de avaliações similares realizadas no âmbito da mesma ação educacional.

Todo instrumento de avaliação deverá oferecer ao respondente a possibilidade de apresentar críticas ou sugestões para o aprimoramento da atuação do ILB, bem como do próprio instrumento de avaliação, conforme previsto no Anexo III.

Os instrumentos avaliativos devem ser elaborados de modo a assegurar uma avaliação 360º, sempre que possível, tecnicamente viável e adequado aos propósitos de avaliação da CPA.

Caso a ação educacional tenha mais de um colaborador para o mesmo encargo, eles devem ser avaliados separadamente.

As coordenações educacionais, por meio de seu representante na CPA, ou mesmo qualquer um dos membros da comissão poderá sugerir modificações nos instrumentos, questões ou opções de resposta a questões já existentes. A sugestão será avaliada em reunião e, caso acatada pela maioria dos membros da CPA, será encaminhada para os responsáveis pela elaboração dos instrumentos para que sejam realizados os devidos ajustes.

Os resultados das avaliações devem ser armazenados em banco de dados e mantidos para fins de elaboração de séries históricas, permitindo acompanhar a evolução dos indicadores ao longo do tempo.

As pesquisas com egressos deverão, onde couber, e observando os dispositivos da LGPD e demais autorizações necessárias, ser juntadas informações do histórico funcional dos servidores, que permitam identificar setor de lotação e/ou cargo e dados pessoais que possam agregar valor ao resultado (idade, cargo, formação etc.).

Importa reforçar que os modelos apresentados neste documento definem os itens mínimos obrigatórios a serem contemplados nos instrumentos de avaliação das coordenações. Contudo, cada coordenação poderá incluir perguntas complementares, de acordo com as especificidades de suas ações educacionais, públicos-alvo e modalidades de curso. Essa flexibilidade preserva a autonomia pedagógica das áreas, ao mesmo tempo em que assegura a coerência e a integridade metodológica do processo avaliativo institucional.

8. Anexos: modelos de instrumentos de avaliação

Os anexos a seguir apresentam os modelos-padrão de questionários de avaliação propostos pela CPA. Esses instrumentos foram elaborados a partir da análise dos questionários atualmente utilizados pelas coordenações do ILB — COESUP, COTREN e COINTER. A proposta de padronização busca assegurar uniformidade metodológica, comparabilidade dos resultados e confiabilidade na interpretação dos dados, de modo a fortalecer a cultura de avaliação institucional e promover a melhoria contínua das ações educacionais ofertadas pelo ILB.

Os instrumentos a seguir serão aplicáveis em diferentes etapas do processo educacional:

- Perfil do estudante: aplicado de forma transversal em todos os instrumentos de avaliação;
- Avaliação de expectativas: aplicado antes do início da ação educacional;
- Avaliação de reação: aplicado ao término da ação educacional;
- Avaliação de egressos: aplicado no mínimo após 6 meses do término do curso;
- Avaliação do professor/instrutor: aplicado ao final do curso, voltado à percepção docente.

Cada modelo foi elaborado com questões fechadas baseadas na escala Likert de 5 pontos e campos abertos opcionais, equilibrando objetividade e espaço para expressão qualitativa. Os modelos representam referências mínimas obrigatórias, não instrumentos fixos. Cada coordenação poderá incluir perguntas específicas conforme a natureza e o público de suas ações. Os resultados deverão alimentar os relatórios de autoavaliação do ILB, contribuindo para o planejamento institucional.

ANEXO I – Questionário-modelo: perguntas de perfil e sociodemográficas

Objetivo: identificar o público participante das ações educacionais ofertadas pelo ILB, reunindo informações que possibilitem compreender a diversidade e as especificidades dos alunos.

Quando aplicar: devem ser aplicadas em todos os instrumentos de avaliação

Bloco 1 – Identificação e vínculo institucional

1. Você participa desta ação educacional como:

- () Servidor(a) do Senado Federal
- () Servidor(a) da Câmara dos Deputados
- () Servidor(a) de Assembleia Legislativa⁴. Qual? _____
- () Servidor(a) de Câmara Municipal⁵. Qual? _____
- () Servidor(a) de outro órgão público (federal, estadual ou municipal)
- () Parlamentar⁶. Qual? _____
- () Chefe de Poder.⁷ Qual? _____
- () Cidadão interessado em formação ou aperfeiçoamento
- () Outro (especifique): _____

2. Unidade/Setor de lotação: (*apenas para quem marcou a opção “servidor(a) do Senado Federal”*)

(citar os setores)

3. Qual é o seu vínculo com a instituição em que atua?

- () Efetivo
- () Comissionado
- () Terceirizado
- () Estagiário
- () Não posso vínculo profissional (sou cidadão participante)
- () Outro (especifique): _____

4. Tempo de serviço na instituição (*quando aplicável*):

⁴ Caso o respondente marque essa opção, deve-se abrir outro campo para que ele marque o seu Estado.

⁵ Caso o respondente marque essa opção, deve-se abrir outro(s) campo(s) para que ele marque o seu Estado e Município

⁶ Caso o respondente marque essa opção, deve-se abrir outro campo para que ele marque se é vereador, deputado estadual, deputado federal ou senador

⁷ Caso o respondente marque essa opção, deve-se abrir outro campo para que ele marque se é prefeito ou governador

- Até 2 anos
- De 3 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- Acima de 10 anos

Bloco 2 – Dados sociodemográficos

5. Gênero:

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não informar
- Outro (especifique): _____

6. Faixa etária:

- De 16 a 29 anos
- De 30 a 39 anos
- De 40 a 49 anos
- De 50 a 59 anos
- 60 anos ou mais

7. Escolaridade:

- Nunca estudou
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação lato sensu (especialização)
- Pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado)
- Outro. Especifique: _____

8. Cor ou raça:

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena
- Prefiro não informar

9. Você possui alguma deficiência?

- Sim
- Não
- Prefiro não responder

ANEXO II – Questionário-modelo: Avaliação de Expectativas

Objetivo: Coletar informações sobre o perfil dos participantes e suas expectativas em relação à ação educacional, permitindo conhecer melhor o público atendido, adequar metodologias e alinhar os conteúdos às necessidades dos participantes.

Quando aplicar: antes do início da ação educacional, preferencialmente no momento da inscrição do curso

Bloco 1 – Experiência e familiaridade com o tema

1. Você já participou de outros cursos ou capacitações sobre o tema desta ação educacional?

- () Sim
() Não

2. Qual o seu nível de conhecimento prévio sobre o tema do curso?

- () Nenhum
() Básico
() Intermediário
() Avançado

Bloco 2 – Expectativas quanto à ação educacional

3. Qual é sua(s) principal(is) motivação para realizar este curso?

- () Interesse pessoal no tema
() Desenvolvimento profissional
() Exigência institucional ou funcional
() Progressão na carreira ou adicional de qualificação
() Atualização de conhecimentos
() Outro (especifique): _____

4. Após a conclusão do curso, como pretende aplicar os conhecimentos adquiridos?

- () No meu trabalho, para melhorar a execução das atividades
() Em novos projetos ou iniciativas da minha área
() Para compartilhar o aprendizado com os colegas
() Para ampliar meus conhecimentos pessoais
() Ainda não sei como aplicarei
() Outro (especifique): _____

5. Você leu o projeto pedagógico ou a ementa do curso?

- () Sim
- () Não

Bloco 3 – Sugestões e comentários

6. (*pergunta aberta*) Há algum tema ou abordagem específica que você gostaria que fosse tratado neste curso? Utilize esse espaço para fazer algum comentário adicional

ANEXO III – Questionário-modelo: Avaliação de reação

Objetivo: Avaliar a percepção do participante sobre a ação educacional concluída, abrangendo aspectos relacionados ao seu próprio aprendizado, à atuação do instrutor, à estrutura e aos recursos disponibilizados pelo ILB.

Quando aplicar: ao final de cada ação educacional

AUTOAVALIAÇÃO

1. Leia as afirmações abaixo e assinale o quanto você concorda ou discorda com cada uma delas: Considere: 1 – <i>Discordo totalmente</i> / 2- <i>Discordo</i> / 3 – <i>Nem concordo, nem discordo</i> / 4 – <i>Concordo</i> / 5 – <i>Concordo totalmente</i>	1	2	3	4	5
O curso estava adequado ao meu nível de conhecimento					
O curso contribuiu para ampliar meus conhecimentos sobre o tema					
Sinto-me capaz de aplicar os conhecimentos aprendidos no meu trabalho e/ou no meu dia a dia					
O curso atendeu às minhas expectativas					

2. (*pergunta aberta*) Na sua opinião, quais os pontos fortes que você destacaria a respeito da sua participação no curso?

3. (*pergunta aberta*) Na sua opinião, quais os pontos fracos que você destacaria a respeito da sua participação no curso?

AVALIE O PROFESSOR

4. Qual seu grau de satisfação ou insatisfação em relação ao professor, considerando os seguintes aspectos: Considere a seguinte escala: 1 – <i>Muito insatisfeito(a)</i> / 2- <i>Insatisfeito(a)</i> / 3 – <i>Nem satisfeito(a), nem insatisfeito(a)</i> / 4 – <i>Satisfeita(a)</i> / 5 - <i>Muito Satisfeita(a)</i>	1	2	3	4	5
Pontualidade em relação ao início e término das aulas					
Didática apresentada					
Domínio do assunto					
Clareza e objetividade na linguagem apresentada					
Uso de exemplos práticos e aplicabilidade do conteúdo					
Capacidade de engajar e estimular a participação					

Organização e sequência lógica dos conteúdos					
Qualidade dos materiais de apoio (ex: slides, recursos tecnológicos)					
Resposta às dúvidas dos alunos					

5. (*pergunta aberta*) Na sua opinião, quais os pontos fortes que você destacaria a respeito da atuação do(a) professor(a)?

6. (*pergunta aberta*) Na sua opinião, quais os pontos fracos que você destacaria a respeito da atuação do(a) professor(a)?

7. Considerando de forma geral a atuação do(a) professor(a), avalie sua atuação atribuindo uma nota de 1 a 5:

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

AVALIE O CURSO

8. Em relação ao curso, indique seu grau de satisfação ou insatisfação em relação aos seguintes aspectos:	1	2	3	4	5
<i>Considere a seguinte escala: 1 – Muito insatisfeito(a) / 2- Insatisfeito(a) / 3 – Nem satisfeita(o), nem insatisfeita(o) / 4 – Satisfeita(o) / 5 - Muito Satisfeita(o)</i>					
Carga horária (diária e total)					
Adequação dos conteúdos aos objetivos do curso					
Recursos audiovisuais utilizados					
Material didático disponibilizado					
Atendimento e suporte técnico					
Plataforma Saberes (navegação, acessibilidade) ⁸					
Formato de ensino utilizada (presencial, semipresencial, ead)					

9. (*pergunta aberta*) Se tiver sugestões para aprimoramento deste curso em uma eventual nova oferta, utilize o espaço abaixo para enviar suas contribuições ao ILB:

10. Em uma escala de 1 a 5, qual a probabilidade de você indicar este curso a outros colegas? Considere 1-Nada provável e 5-extremamente provável

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

⁸ Caso o bloco “Avalie a plataforma Saberes” seja aplicado, pode-se retirar essa assertiva da grade de perguntas

AVALIE O ILB

11. Avalie sua experiência com os aspectos da infraestrutura física disponibilizada para o curso: <i>Considere a seguinte escala: 1 – Muito insatisfeito(a) / 2- Insatisfeito(a) / 3 – Nem satisfeito(a), nem insatisfeito(a) / 4 – Satisfeito(a) / 5 - Muito Satisfeito(a)</i>	1	2	3	4	5
Equipamentos e recursos					
Estacionamento					
Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência					
Espaço do servidor					
Sala de aula					
Climatização					
Auditório					
Banheiros					
Biblioteca					

12. (pergunta aberta) Se desejar, utilize o espaço abaixo para apresentar sugestões de melhoria para o ILB.

13. (pergunta aberta) Se desejar, utilize o campo abaixo para sugerir melhorias ou adequações neste formulário de avaliação.

AVALIE A PLATAFORMA SABERES

14. Em relação à plataforma Saberes, indique o quanto você concorda ou discorda com as assertivas abaixo: <i>Considere a seguinte escala: 1 – Discordo totalmente / 2- Discordo / 3 – Nem discordo, nem concordo / 4 – Concordo / 5 – Concordo totalmente</i>	1	2	3	4	5
A navegação na plataforma é intuitiva e fácil de compreender					
O layout (organização visual) da plataforma é agradável e facilita o uso.					
Consigo encontrar facilmente as informações e materiais do curso					
O processo de inscrição nos cursos é simples e funcional.					
É fácil fazer download dos arquivos e materiais disponíveis					
Os materiais (vídeos, textos, PDFs) abrem corretamente sem falhas					

Para as oficinas realizadas pela COINTER ou para cursos que sejam predominantemente práticos (Ex: Programa de Formação Gerencial), recomenda-se a inclusão de um bloco para avaliar especificamente as atividades práticas.

AVALIE AS ATIVIDADES PRÁTICAS

15. Em relação às atividades práticas realizadas, indique o quanto você concorda ou discorda com as assertivas abaixo: <i>Considere a seguinte escala: 1 – Discordo totalmente / 2- Discordo / 3 – Nem discordo, nem concordo / 4 – Concordo / 5 – Concordo totalmente</i>	1	2	3	4	5
As atividades práticas ajudaram a compreender melhor os conteúdos apresentados.					
As práticas propostas foram coerentes com os objetivos do curso.					
As dinâmicas e exercícios foram relevantes para a realidade do meu trabalho.					
O tempo destinado às atividades práticas foi adequado.					
As orientações para a realização das atividades foram claras e suficientes.					
A troca de experiências entre os participantes durante as atividades foi enriquecedora.					
Após realizar as atividades práticas, sinto-me mais preparado(a) para aplicar o que aprendi em meu ambiente de trabalho.					

ANEXO IV – Questionário-modelo: Autoavaliação docente

Objetivo: Obter a percepção do(a) professor(a) sobre a ação educacional, a adequação dos recursos disponibilizados, a participação dos alunos e o apoio recebido do ILB

Quando aplicar: ao final de cada ação educacional

Escala de avaliação:

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

1. Leia cada uma das assertivas a seguir e assinale o quanto você concorda ou discorda com cada uma delas:	1	2	3	4	5
O planejamento do curso/disciplina foi claro e coerente com os objetivos definidos.					
O conteúdo programático estava adequado à carga horária estabelecida.					
Recebi com antecedência as informações e orientações necessárias para ministrar o curso.					
O suporte técnico e administrativo oferecido pelo ILB foi satisfatório					
Os recursos didáticos disponibilizados foram adequados (materiais, ambiente virtual, infraestrutura).					
A metodologia utilizada foi adequada ao público e ao formato do curso (presencial, semipresencial ou EAD).					
Os objetivos de aprendizagem foram alcançados ao longo do curso.					
Houve participação ativa e colaborativa dos alunos nas atividades propostas					
A turma apresentou nível de conhecimento adequado para o curso/disciplina					
De modo geral, considero que a ação educacional foi bem-sucedida					
Tenho interesse em ministrar novamente esta ação educacional ou temas relacionados					

2. (*Campo aberto*) Se tiver sugestões para aprimoramento deste curso em uma eventual nova oferta, utilize o espaço abaixo para enviar suas contribuições ao ILB

ANEXO V – Questionário-modelo: Avaliação dos egressos

Objetivo: Identificar os impactos e resultados da ação educacional na atuação profissional e no desenvolvimento dos participantes após sua conclusão.

Quando aplicar: no mínimo 6 meses após a conclusão do curso

Escala de avaliação:

- 1 – Concordo totalmente
- 2 – Concordo parcialmente
- 3 – Nem concordo nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

1. Leia cada uma das assertivas a seguir e assinale o quanto você concorda ou discorda com cada uma delas:	1	2	3	4	5
O curso contribuiu de forma significativa para o aprimoramento do meu desempenho profissional.					
Tenho utilizado os conhecimentos e habilidades adquiridos durante o curso.					
O curso estimulou a adoção de práticas mais inovadoras ou eficientes no meu ambiente de trabalho.					
Após o curso, busquei aprofundar meus estudos sobre o tema abordado.					
O curso contribuiu para minha progressão funcional, reconhecimento profissional ou mudança de função.					
A metodologia adotada no curso foi adequada aos objetivos propostos.					
A comunicação do ILB antes, durante e após o curso foi clara e eficiente.					
O curso despertou o interesse em buscar novas formações e qualificações.					

Você participou do curso como:

- () Servidor(a) do Senado Federal
- () Servidor(a) de outro órgão público federal
- () Servidor(a) de assembleia legislativa ou câmara municipal
- () Servidor(a) de órgão estadual ou municipal
- () Cidadão (sem vínculo com órgão público)
- () Outro (especifique): _____

Tempo decorrido desde a conclusão do curso:

- () Até 6 meses

- Entre 6 meses e 1 ano
- Entre 1 e 2 anos
- Mais de 2 anos

ANEXO VI – Compilado dos questionários em uso pelas coordenações de ensino

| COINTER

Avaliação de reação

1. Como você avalia esta Oficina Interlegis, nos quesitos abaixo, considerando: 1. péssimo, 2. ruim, 3. regular, 4. bom e 5. ótimo:	1	2	3	4	5	N/A
Que nota você atribui ao instrutor, levando em conta a didática, o domínio e o conhecimento do assunto						
De forma geral, que nota você atribui a esta Oficina Interlegis						
Nível de contribuição do curso para elevação dos seus conhecimentos						
Assimilação dos conhecimentos transmitidos						
Atividades práticas realizadas						
Qualidade da Plataforma Saberes						
Qualidade dos recursos audiovisuais utilizados						
Qualidade do material didático oferecido						
Atendimento do suporte técnico em relação às minhas dúvidas, questionamentos e problemas						
Avaliação geral quanto à programação						
Conteúdo, de modo geral, apresentou uma linguagem adequada, coerente e compreensível						
Adequação da carga horária						

2. Se sua avaliação para carga horária for regular, ruim ou péssima, isto se deve ao fato de:

Insuficiente	Excessiva	Sem resposta
--------------	-----------	--------------

3. Se sua avaliação para conteúdo for regular, ruim ou péssima, isto se deve ao fato de:

Insuficiente	Excessiva	Sem resposta
--------------	-----------	--------------

4. (*pergunta aberta*) Dos conteúdos apresentados, quais você considera que tenham sido de maior relevância?

5. (*pergunta aberta*) Que aspectos poderiam ser aperfeiçoados na oficina?

6. (pergunta aberta) Que outros conteúdos você gostaria de aprender em ações educacionais futuras?
7. (pergunta aberta) Relate, se houver, suas principais dificuldades de participação na oficina.
8. (pergunta aberta) Registre neste espaço comentários, elogios, críticas e sugestões sobre a oficina.

| COINTER

Avaliação de egressos

1. Assinale o ano em que você fez a oficina:

- () Antes de 2022
 () Em 2022
 () Em 2023
 () Em 2024

2. Em uma escala de 1 a 5, onde 1 significa “discordo totalmente” e 5 significa “concordo totalmente”, assinale seu grau de concordância com as afirmações listadas abaixo. Caso não se sinta apto(a) a emitir sua opinião ou prefira não fazê-lo, marque “Não sei”. Caso prefira não responder, siga para a próxima pergunta	1	2	3	4	5
A oficina me preparou adequadamente para aplicar os conhecimentos adquiridos na área de conhecimento					
O conteúdo da oficina foi relevante e atendeu às minhas expectativas					
O(s) instrutor(es) da oficina demonstrou (aram) domínio do tema ministrado					
A oficina me estimulou a participar de outros treinamentos oferecidos pelo Interlegis					
Considero o programa Interlegis uma referência para o aprimoramento das casas legislativas					
Acredito que as oficinas Interlegis ajudam a divulgar o Programa nas casas legislativas					

3. Você recomendaria a oficina para outros servidores e agentes públicos?

- () Sim
 () Não

4. Você recomendaria o Programa Interlegis para outras casas legislativas?

- Sim
- Não

5. A primeira vez que ouvi sobre o programa Interlegis foi através de uma oficina?

- Sim
- Não

6. Caso tenha respondido **NÃO** na pergunta anterior, como você ficou sabendo do programa?

- Site
- Rede social
- Publicações
- Eventos/conferências

Perguntas de perfil

7. Qual seu nível de formação/titulação no momento em que concluiu a Oficina Interlegis?

- 2º grau completo
- Graduação completa
- Pós-graduação lato sensu completa (especialização)
- Mestrado completo
- Doutorado completo
- Prefiro não responder

8. Sexo

- Feminino
- Masculino

9. Idade

- De 20 a 29 anos
- De 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- 60 anos ou mais
- Prefiro não responder

10. Há quanto tempo você exerce sua profissão? (em anos completos)

- Até 3 anos
- De 4 a 10 anos
- De 11 a 20 anos
- Mais de 20 anos

Prefiro não responder

11. Qual seu cargo:

- Servidor efetivo do poder legislativo estadual, distrital ou municipal
- Servidor comissionado do poder legislativo estadual, distrital ou municipal
- Servidor efetivo do poder executivo ou judiciário
- Servidor comissionado do poder executivo ou judiciário
- Trabalhador da iniciativa privada
- Parlamentar
- Prefiro não responder

| **COTREN - SEED**

Perfil do estudante dos cursos online sem tutoria

1. Em que Estado você reside?

- Tocantins TO
- Sergipe SE
- São Paulo SP
- Santa Catarina SC
- Roraima RR
- Rondônia RO
- Rio Grande do Sul RS
- Rio Grande do Norte RN
- Rio de Janeiro RJ
- Piauí PI
- Pernambuco PE
- Paraná PR
- Paraíba PB
- Pará PA
- Minas Gerais MG
- Mato Grosso MT
- Mato Grosso do Sul MS
- Maranhão MA
- Goiás GO
- Espírito Santo ES
- Distrito Federal DF
- Ceará CE
- Bahia BA
- Amazonas AM
- Amapá AP
- Alagoas AL
- Acre AC

2. Qual sua principal atividade profissional?

- Militar
- Iniciativa Privada
- Autônomo
- Servidor Público
- Estudante
- Não pertenço a nenhuma das categorias acima

Esta pergunta é visível apenas para quem escolhe a alternativa “Servidor Público” na Questão 2. Nesse caso, é apresentada a Questão 3. Caso seja escolhida outra alternativa, o(a) estudante é direcionado(a) da página 1 para a página 4.

3. De qual poder?

- Poder Legislativo
- Ministério Público
- Tribunal de Contas Estadual/Municipal
- Tribunal de Contas da União
- Poder Judiciário
- Poder Executivo
- Outro

Esta pergunta é visível apenas para quem escolhe a alternativa “Poder Legislativo” na Questão 3. Nesse caso, é apresentada a Questão 4. Caso seja escolhida outra alternativa, o(a) estudante é direcionado(a) da página 2 para a página 4.

4. A qual órgão está vinculado?

- Senado Federal
- Câmara dos Deputados
- Câmara Legislativa
- Assembleia Legislativa
- Câmara Municipal

5. Como você se identifica em termos de cor ou raça?

- Cor Amarela
- Cor Preta
- Cor Branca
- Prefiro não declarar
- Indígena
- Cor Parda

6. Qual seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Não-binário

Prefiro não informar

7. Qual sua faixa etária?

- Menos de 18 anos
- De 18 a 24 anos
- De 25 a 34 anos
- De 35 a 44 anos
- De 45 a 54 anos
- De 55 a 65 anos
- Acima de 65 anos

8. Qual sua escolaridade?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

9. Em qual local planeja acessar o curso?

- Trabalho
- Lan house
- Em trânsito (carro, ônibus, metrô etc.)
- Coworking
- Casa
- Café
- Outro local

10. Qual a principal ferramenta que você utilizará para acessar o curso?

- Tablet
- Notebook
- Desktop
- Celular

11. Você já participou de algum curso no formato de educação a distância (EaD)?

- Sim
- Não

12. Qual sua principal motivação na escolha deste curso?

- Curiosidade
- Licença para capacitação
- Adicional de especialização
- Progressão funcional

- Obtenção do material instrucional
- Obtenção de certificado
- Complementação de carga horária IES
- Capacitação profissional

| **COTREN - SEED**

Avaliação dos cursos online sem tutoria

1. Avalie os seguintes aspectos do curso (considere 0 a pior avaliação e 10 a melhor):

Os objetivos educacionais pretendidos estavam coerentes com o conteúdo?

O conteúdo das unidades e módulos apresentavam coerência entre si?

O conteúdo do curso apresentou uma linguagem adequada, coerente e compreensível?

2. Na sua opinião, a carga horária informada para o curso foi:

- Menor do que a necessária para a conclusão do curso
- Adequada ao tempo necessário para o bom aproveitamento do curso
- Adequada ao tempo necessário para o bom aproveitamento do curso

3. Avalie os exercícios de fixação (considere 0 a pior avaliação e 10 a melhor):

Os exercícios de fixação ajudaram a entender o conteúdo trabalhado nos módulos?

Os exercícios de fixação apresentaram uma linguagem adequada, coerente e compreensível?

4. Na sua opinião, os exercícios de fixação foram:

- Fáceis
- Adequados
- Difíceis

5. O curso atendeu o que você esperava?

- Sim
- Não
- Em parte

6. Com base na sua experiência, você faria outros cursos na plataforma Saberes?

- Sim
- Não

7. Você recomendaria esse curso para um amigo, uma amiga ou colega?

- Sim
- Não

8. Você teve dificuldade em organizar seu tempo de estudo?

- Sim

Não

9. Qual a sua principal dificuldade na utilização da plataforma Saberes?

- Não tive dificuldades
- Navegação
- Download de arquivos
- Links quebrados
- Recebimento de informações sobre o curso
- Tive outra dificuldade

10. O atendimento do suporte técnico atendeu, em tempo hábil, dúvidas, questionamentos e problemas?

- Sim
- Não
- Não utilizei o suporte técnico

11. As informações no Guia do Estudante ajudaram a entender como o curso funciona?

- Sim
- Não
- Não consultei o Guia do Estudante

12. Os recursos (audiovisuais: textos, vídeos etc.) contribuíram para seu aprendizado?

- Sim
- Não

13. O conteúdo em PDF contribuiu para seu estudo?

- Sim
- Não
- Não utilizei este recurso

14. (*Pergunta aberta*) Registre, neste espaço, comentários, elogios, críticas e sugestões sobre o curso

15. (*Pergunta aberta*) Quais novos cursos on-line sem tutoria você acredita que seriam interessantes e valiosos para adicionar ao Saberes?

16. Você possui alguma deficiência visual ou auditiva e quer compartilhar sua experiência no uso da plataforma?

- Sim, tenho deficiência visual e gostaria de compartilhar minha experiência
- Sim, tenho deficiência auditiva e gostaria de compartilhar minha experiência
- Sim, tenho deficiência visual e auditiva e gostaria de compartilhar minha experiência
- Não tenho deficiência visual ou auditiva, mas gostaria de compartilhar minha experiência de acessibilidade
- Não tenho deficiência visual ou auditiva e não tenho experiência para compartilhar
- Prefiro não informar

As questões 17, 18 e 19 são visíveis apenas para quem escolhe compartilhar a experiência com recursos de acessibilidade na Questão 16.

17. Como foi sua interação com o curso?

- Tive uma boa experiência, os recursos de acessibilidade funcionaram bem
- Encontrei algumas dificuldades com recursos visuais (ex.: imagens sem descrição adequada, gráficos inacessíveis)
- Encontrei algumas dificuldades com recursos auditivos (ex.: falta de legendas, transcrições incompletas, ausência de intérprete de Libras)
- Tive dificuldades tanto com recursos visuais quanto auditivos durante o curso
- A navegação no curso foi fácil, mas precisei de apoio externo para acessar alguns conteúdos
- Utilizei tecnologias assistivas (ex.: leitores de tela, ampliação de texto) e tive uma boa experiência
- Utilizei tecnologias assistivas, mas encontrei dificuldades em algumas partes do curso
- Minha interação foi insatisfatória devido à falta de recursos de acessibilidade
- Prefiro não responder

18. Qual tecnologia assistiva você utilizou para acessar o curso?

- Leitor de tela (ex.: JAWS, NVDA)
- Ampliação de tela (ex.: ZoomText)
- Software de reconhecimento de voz (ex.: Dragon NaturallySpeaking)
- Teclado adaptado
- Libras (Intérprete ou Software de Tradução)
- Legendas para vídeos
- Outros
- Não utilizei tecnologia assistiva

19. Qual tipo de arquivo você considera mais acessível para você acompanhar o conteúdo do curso?

- PDF acessível
- EPUB
- DOCX
- HTML (página da web)
- Áudio (MP3)
- Vídeo com legendas ou Libras
- Outro

AUTOAVALIAÇÃO – Avaliação do curso pelo aluno

1. Avalie sua participação no curso sob os seguintes aspectos, atribuindo uma nota de 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente):	1	2	3	4	5
Tive um bom relacionamento com o professor					
Realizei todas as atividades propostas					
Fui pontual e assíduo às aulas					

2. (pergunta aberta) Gostaria de sugerir pontos que, se tivessem sido observados, poderiam possibilitar uma melhor participação sua neste curso?

AVALIE O(A) PROFESSOR(A):

3. Avalie o(a) professor(a) sob os seguintes aspectos, atribuindo uma nota de 1 (Discordo Totalmente) a 5 (Concordo Totalmente):	1	2	3	4	5
Realizou feedback a respeito das atividades realizadas					
Foi pontual com relação ao horário de início e de término das aulas					
Demonstrou capacidade de lidar com divergências de opinião					
Demonstrou domínio dos recursos tecnológicos utilizados					
Apresentou o conteúdo em uma sequência lógica					
Empregou estratégias de ensino e aprendizagem adequadas					
Utilizou uma linguagem clara e fácil de entender					
Demonstrou domínio do conteúdo					

4. (pergunta aberta) Sob que aspectos você considera que o(a) professor(a) necessita se aprimorar?

5. Considerando de forma geral a atuação do(a) professor(a), avalie sua atuação com uma nota de 1 a 10:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

AVALIE O CURSO:

6. Avalie os seguintes aspectos do curso, atribuindo uma nota de 1 (Péssimo) a 5 (Ótimo):	1	2	3	4	5
O conteúdo é aplicado a minha rotina de trabalho					
O curso correspondeu às minhas expectativas					
A carga horária (diária e total) foi satisfatória					
O uso da plataforma Saberes foi de fácil compreensão					
A modalidade de ensino (presencial/ remota) foi adequada					
A bibliografia adotada no curso foi relevante para meus estudos					
O objetivo do curso foi alcançado					

7. (*pergunta aberta*) Se tiver sugestões para aprimoramento deste curso em uma eventual nova oferta, utilize o espaço abaixo para enviar suas contribuições ao ILB

8. Avalie os seguintes aspectos da infraestrutura física do ILB, atribuindo uma nota de 1 (Péssimo) a 5 (Ótimo):	1	2	3	4	5	N/A
Copa						
Mobiliários						
Sanitários						
Climatização						
Sala de aula						

9. Avalie os seguintes aspectos da infraestrutura tecnológica do ILB, atribuindo uma nota de 1 (Péssimo) a 5 (Ótimo):	1	2	3	4	5	N/A
Plataforma Saberes						
Plataforma de videoconferência						

10. Avalie a atuação da coordenação do curso (Serviço de Treinamento - SETREINA) sob os seguintes aspectos, atribuindo uma nota de 1 (Péssimo) a 5 (Ótimo):	1	2	3	4	5
Disponibilização de certificados					
Apoio na realização do curso					
Organização do processo de inscrições					
Atendimento a dúvidas					

| COESUP - SEFOPEE

Avaliação de perfil do estudante e avaliação de expectativas

1. (*lista de opções*) Qual o órgão/entidade da administração pública em que você trabalha?

2. (*lista de opções*) Em que unidade do Senado Federal que você trabalha?
3. (*pergunta aberta*) Fale um pouco sobre as atividades que desempenha atualmente no Senado, relacionadas ao tema deste curso

4. (*lista de opções*) Qual seu tipo de vínculo com o órgão/entidade mencionado atualmente?
5. (*lista de opções*) Qual seu sexo?
6. (*lista de opções*) Qual sua cor ou raça?
7. (*lista de opções*) Qual sua faixa etária?
8. (*lista de opções*) Qual sua escolaridade?

Expectativas quanto ao curso

9. Quais os principais motivos para você querer realizar este curso? Há algo específico que gostaria de aprender?
10. Após concluir o curso, como espera aplicar os conhecimentos no seu trabalho

Sugestões gerais de melhoria

Os itens a seguir são opcionais, utilize-os apenas caso tenha sugestões para o aprimoramento do ILB

11. (*pergunta aberta*) A partir de suas experiências em cursos anteriores (no ILB ou em outras instituições), gostaria de sugerir algo que possa contribuir para melhor êxito desta ação educacional?
12. (*pergunta aberta*) Se desejar, utilize o campo abaixo para sugerir melhorias ou adequações neste formulário de avaliação
13. (*pergunta aberta*) Se desejar, utilize o espaço abaixo para apresentar sugestões de melhoria para o ILB

| COESUP - SEFOPEE

Avaliação final do evento pelos participantes

1. Avalie a atuação no evento sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Relacionamento com os colegas											
Relacionamento com os professores											
Assiduidade e pontualidade das aulas											

2. Avalie sua capacidade de realizar a seguinte atividade antes do evento ⁹ :	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Avaliar a relação entre participação popular e a qualidade da democracia											
Identificar os instrumentos de democracia direta previstos na Constituição brasileira											
Avaliar um caso concreto de aplicação da iniciativa popular na legislativa											
Discutir os impactos da iniciativa popular na atuação dos parlamentos											

3. Avalie sua capacidade de realizar a seguinte atividade depois do evento ¹⁰ :	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Avaliar a relação entre participação popular e a qualidade da democracia											
Identificar os instrumentos de democracia direta previstos na Constituição brasileira											
Avaliar um caso concreto de aplicação da iniciativa popular na legislativa											
Discutir os impactos da iniciativa popular na atuação dos parlamentos											

Avalie o facilitador de aprendizagem

⁹ As assertivas dessa grade mudam de acordo com a temática do evento

¹⁰ As assertivas dessa grade mudam de acordo com a temática do evento

4. Avalie o facilitador de aprendizagem sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Pontualidade e assiduidade											
Domínio do conteúdo											
Domínio dos recursos tecnológicos utilizados											
Didática e estratégias de ensino aprendizagem											
Capacidade de lidar com divergências de opinião											
Atendimento a dúvidas dos alunos											
Qualidade dos materiais didático-pedagógicos disponibilizados											
Agilidade na disponibilização dos materiais didático-pedagógicos											
Qualidade da bibliografia utilizada											

Avalie o evento

5. Avalie o evento sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Carga horária total											
Conteúdo programático											
Adequação do conteúdo à carga horária estabelecida											
Período de realização											
Horário de realização											
Modalidade (presencial, remoto, ead, híbrido etc)											

6. O evento atendeu suas expectativas?

() Em parte

() Sim

Não

Avalie o ILB

7. Avalie o corpo técnico-administrativo do ILB sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Acompanhamento do funcionamento do evento											
Disponibilidade para atendimento aos alunos											
Apoio técnico na realização das aulas											
Gestão da sala de aula											
Agilidade no lançamento das frequências no Saberes											
Atendimento a dúvidas quanto ao uso das plataformas virtuais (zoom e saberes)											

8. Avalie sua experiência com os aspectos da infraestrutura tecnológica disponibilizada para o evento:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Plataforma Zoom											
Plataforma Saberes											

9. Com base em sua experiência, participaria de outros eventos pelo ILB?

Sim

Não

Sugestões gerais de melhoria

10. (pergunta aberta) Considerando sua experiência como participante, o que sugere para que possamos aprimorar este evento, em uma eventual nova edição?

11. (pergunta aberta) Se desejar, utilize o campo abaixo para sugerir melhorias ou adequações neste formulário de avaliação

12. (pergunta aberta) Se desejar, utilize o espaço abaixo para apresentar sugestões de melhoria para o ILB

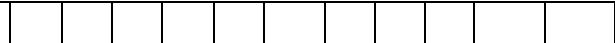
| COESUP - SEFOPEE

Avaliação final do evento pelo professor

Autoavaliação

Projeto pedagógico

Avaliação do ILB



Sugestões gerais de melhoria

5. (*pergunta aberta*) Considerando sua experiência como docente, o que sugere para que possamos aprimorar este evento, em uma eventual nova edição?
6. (*pergunta aberta*) Se desejar, utilize o campo abaixo para sugerir melhorias ou adequações neste formulário de avaliação
7. (*pergunta aberta*) Se desejar, utilize o espaço abaixo para apresentar sugestões de melhoria para o ILB

| COESUP - SEPOS

Perfil do estudante e avaliação de expectativas

1. (*lista de opções*) Qual seu local de trabalho?
2. (*lista de opções*) Caso tenha respondido “outro” na questão anterior, especifique:
3. (*lista de opções*) Qual seu tipo de vínculo com o órgão?
4. (*lista de opções*) Caso tenha respondido “outro” na questão anterior, especifique:
5. (*lista de opções*) Qual seu gênero?
6. (*lista de opções*) Qual sua faixa etária?
7. (*lista de opções*) Qual sua escolaridade?
8. (*lista de opções*) Qual a área de formação em seus níveis de escolaridade?
9. (*lista de opções*) Você leu o projeto pedagógico do curso?

10. Quais suas principais motivações para realizar esse curso?
 Outro (especificar na questão abaixo)
 Interesse na temática
 Adicional de especialização
 Progressão funcional
 Capacitação profissional
 Aquisição de conhecimento

11. (*pergunta aberta*) Caso tenha respondido “outro” na questão anterior, especifique:
12. (*lista de opções*) Quantas horas semanais você pretende se dedicar ao curso?
13. (*lista de opções*) Qual a principal ferramenta que você deve utilizar para acessar o curso?

14. (*lista de opções*) De qual local você pretende, preferencialmente, acessar o curso?
15. (*pergunta aberta*) Caso tenha respondido “outro” na questão anterior, especifique:
16. (*lista de opções*) Você já realizou algum curso de forma remota, por meio de plataforma de videoconferência?

17. Se sim, qual ou quais plataformas você utilizou?

- () Outro (especificar na questão abaixo)
- () Webex
- () Microsoft teams
- () Google meet
- () Zoom

18. (*pergunta aberta*) Caso tenha respondido “outro” na questão anterior, especifique:

19. De que(ais) forma(s) você aprende melhor?

- () Ensinando aos outros
- () Praticando
- () Debatendo
- () Vendo
- () Escutando
- () Lendo

20. Quais estratégias de ensino-aprendizagem você espera vivenciar no curso?

- () Outro (especificar na questão abaixo)
- () Grupo de verbalização e observação
- () Seminários
- () Resolução de problemas
- () Estudos de caso
- () Aulas expositivas e dialogadas

21. (*pergunta aberta*) Caso tenha respondido “outro” na questão anterior, especifique

22. (*pergunta aberta*) Você já tem conhecimentos sobre a temática do curso? Quais?

23. (*pergunta aberta*) O que espera aprender no curso?

24. (pergunta aberta) Após concluir o curso, como você espera aplicar os conhecimentos no seu trabalho?

25. (pergunta aberta) Gostaria de fazer comentários, críticas ou sugestões para o aperfeiçoamento dos cursos ofertados pelo ILB?

26. Como você ficou sabendo da oferta deste curso?

- Escola de Governo do Senado Federal
 - Intranet
 - Indicação de outra pessoa (colega, amigo, etc.)
 - Site de busca (Google, Yahoo, etc.)
 - Rede social (WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Linkedin, etc.)
 - Portal ou blog
 - Material impresso (cartaz, folder, etc.)
 - Outro (especificar na questão abaixo)

27. (pergunta aberta) Caso tenha respondido “outro” na questão anterior, especifique

| COESUP - SEPOS

Avaliação da Coordenadora-Geral pelo professor

Acompanhamento das atividades e das aulas											
Aplicação das avaliações institucionais											

3. Avalie a atuação da coordenadora-geral na supervisão didático-pedagógica do curso, considerando os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Relacionamento com os alunos											
Acompanhamento da integração entre as disciplinas											
Acompanhamento da execução do plano de ensino											
Monitoramento da execução do cronograma											
Realização de ajustes no cronograma											

4. Avalie a atuação da coordenadora-geral no encerramento da disciplina, considerando o seguinte aspecto:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Orientação e acompanhamento aos processos de preenchimento da pauta											

5. (*pergunta aberta*) Na sua opinião, quais os pontos fortes que destacaria a respeito da atuação da coordenadora-geral?

6. (*pergunta aberta*) Na sua opinião, quais os pontos fracos que destacaria a respeito da atuação da coordenadora-geral?

Sugestões gerais de melhoria

7. (*pergunta aberta*) A partir de sua experiência como facilitador de aprendizagem, o que acha que poderia ser feito para o aprimoramento desta ação educacional em uma eventual nova oferta?

8. (*pergunta aberta*) Se desejar, utilize o campo abaixo para sugerir melhorias ou adequações neste formulário de adequação

9. (*pergunta aberta*) Se desejar, utilize o espaço abaixo para apresentar sugestões de melhoria para o ILB

| COESUP - SEPOS

Avaliação da disciplina pelo aluno

Avaliação da disciplina pelo aluno

1. Avalie sua participação na disciplina sob os seguintes aspectos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----

Interesse pelo conteúdo da disciplina

Assiduidade às aulas

Adequação dos conhecimentos prévios para melhor aproveitamento dos assuntos

2. Avalie sua capacidade de realizar as seguintes atividades antes da disciplina ¹¹ :	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----

Compreender a formação de diferentes modelos de comunicação em perspectiva histórica

Conhecer a infraestrutura e dinâmica de funcionamento da comunicação em suas diferentes perspectivas

Comparar os marcos regulatórios do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em âmbito internacional

Compreender os quadros regulatórios e as práticas de comunicação no contexto atual

3. Avalie sua capacidade de realizar as seguintes atividades depois da disciplina ¹² :	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----

Compreender a formação de diferentes modelos de comunicação em perspectiva histórica

Conhecer a infraestrutura e dinâmica de funcionamento da comunicação em suas diferentes perspectivas

¹¹ As assertivas dessa grade mudam de acordo com a disciplina avaliada

¹² As assertivas dessa grade mudam de acordo com a disciplina avaliada

Comparar os marcos regulatórios do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em âmbito internacional											
Compreender os quadros regulatórios e as práticas de comunicação no contexto atual											

4. (*lista de opções*) A disciplina atendeu suas expectativas?

5. (*pergunta aberta*) Em sua opinião, quais as principais dificuldades que encontrou para participar desta disciplina?

Facilitador de aprendizagem

6. Avalie a atuação do facilitador de aprendizagem sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Qualidade dos materiais didáticos-pedagógicos disponibilizados											
Qualidade da biografia utilizada											
Agilidade na disponibilização dos materiais didático-pedagógicos											
Pontualidade na divulgação das notas											
Feedback sobre as atividades avaliativas											
Coerência entre as atividades avaliativas e o conteúdo apresentado											
Atendimento a dúvidas dos alunos											
Capacidade de lidar com divergências de opinião											
Cumprimento do plano de ensino											
Didática e estratégias de ensino-aprendizagem											
Domínio dos recursos tecnológicos utilizados											
Domínio do conteúdo											
Assiduidade nas aulas											
Pontualidade nas aulas											

7. (*pergunta aberta*) Na sua opinião, quais os **pontos fortes** que destacaria a respeito da atuação do facilitador de aprendizagem?

8. (pergunta aberta) Na sua opinião, quais os **pontos fracos** que destacaria a respeito da atuação do facilitador de aprendizagem?

Disciplina

9. Avalie a disciplina sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Conteúdo das atividades avaliativas											
Formato das atividades avaliativas											
Quantidade de atividades avaliativas											
Objetivos da disciplina											
Ementa da disciplina											
Duração das aulas											
Carga horária total disponível para a disciplina											
Modalidade da realização da disciplina (presencial, EaD, híbrida)											

10. Avalie o impacto profissional imediato da disciplina em seu trabalho, sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Aumento da eficiência no cumprimento das tarefas											
Melhoria do grau de motivação no contexto laboral											
Aumento da qualidade na entrega dos resultados esperados											
Aptidão para o desenvolvimento de novas atividades											

Sugestões gerais de melhoria

11. (pergunta aberta) Considerando sua experiência como aluno, o que sugere para que possamos aprimorar essa disciplina em uma eventual nova edição?

12. (pergunta aberta) Se desejar, utilize o campo abaixo para sugerir melhorias ou adequações neste formulário de avaliação

13. (pergunta aberta) Se desejar, utilize o espaço abaixo para apresentar sugestões de melhoria para o ILB

| COESUP - SEPOS*Avaliação da disciplina pelo professor****Autoavaliação***

1. Avalie sua atuação na disciplina sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Agilidade na divulgação das notas											
Feedback sobre as atividades avaliativas											
Adequação das atividades avaliativas											
Atendimento a dúvidas dos alunos											
Capacidade de lidar com divergências de opinião											
Estratégias de ensino-aprendizagem											
Didática											
Domínio dos recursos tecnológicos utilizados											
Domínio o conteúdo											
Pontualidade											

Projeto pedagógico

2. Avalie sua disciplina tal como proposta no projeto pedagógico do curso sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Objetivos da disciplina											
Ementa da disciplina											
Duração das aulas											
Carga horária total disponível para a disciplina											

Avaliação da turma

3. De forma geral, avalie a turma sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Interesse pelo conteúdo da disciplina											
Assiduidade às aulas											
Adequação dos conhecimentos prévios para melhor aproveitamento dos assuntos											

Infraestrutura e atendimento

4. Avalie a atuação do apoio técnico-administrativo do ILB sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Acompanhamento no controle de frequência dos alunos											
Apoio na utilização dos saberes											
Apoio na gestão da sala de aula virtual											
Orientações quanto ao uso dos recursos tecnológicos											
Orientações e apoio para efetivação de sua contratação como docente											

5. Avalie sua experiência com os aspectos da infraestrutura tecnológica disponibilizada para o curso:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Grupo de professores no whatsapp											
Plataforma Zoom											
Plataforma Saberes											
Plataforma Teams											

6. Avalie sua experiência com os aspectos da infraestrutura física disponibilizada para o curso:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Prédio do ILB											
Estacionamento											
Condições para pessoas com deficiência											
Espaço do servidor											
Sala de aula											
Mobiliário da sala de aula											
Equipamentos e recursos											
Climatização											
Auditório											
Banheiros											

Sugestões gerais de melhoria

7. (pergunta aberta) Considerando sua experiência como docente, o que sugere para que possamos aprimorar esta disciplina em uma eventual nova edição?

8. (*pergunta aberta*) Se desejar, utilize o campo abaixo para sugerir melhorias ou adequações neste formulário de avaliação

9. (*pergunta aberta*) Se desejar, utilize o espaço abaixo para apresentar sugestões de melhoria para o ILB

| COESUP - SEPOS

Avaliação do término do curso pelos alunos

Autoavaliação

1. Avalie sua atuação no curso sob os seguintes aspectos (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Relacionamento com os colegas											
Relacionamento com os professores											
Assiduidade e pontualidade nas aulas											
Realização de atividades extraclasse											

Avalie o curso

2. Avalie o curso sob os seguintes aspectos (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Calendário											
Carga horária total											
Carga horária semanal											
Conteúdo programático											
Pertinência do conteúdo											
Período de realização do curso											
Horários de realização do curso											
Modalidade das aulas (presencial, remoto, EaD, híbrido etc)											
Atendimento das expectativas											

3. Avalie o impacto do curso ¹³ no alcance dos seguintes objetivos de aprendizagem (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----

¹³ As assertivas dessa grade variam conforme o curso que está sendo avaliado

Debater as questões relativas ao Poder Legislativo e ao Direito Parlamentar, no contexto econômico e social da globalização e dos desafios contemporâneos da democracia, com os seus múltiplos desdobramentos e consequências							
Analizar a situação atual do Poder Legislativo e do Direito Parlamentar e suas tendências, considerando as significativas transformações que ocorrem na sociedade							
Analizar as implicações das circunstâncias políticas, sociológicas e constitucionais no âmbito do direito parlamentar							
Compreender a dinâmica política e jurídica do processo legislativo no Congresso Nacional, especialmente no Senado Federal, a partir das normas constitucionais, legais e regimentais relevantes, bem como da prática parlamentar							
Ser capaz de redigir projetos de atos normativos e intervenções no processo legislativo de alta qualidade, a fim de que possuam subsidiar os parlamentares e suas funções							
Realizar pesquisas e estudos específicos na área do Direito Parlamentar							
Sentir-se preparado para atuar como multiplicador dos conhecimentos da área do Direito Parlamentar							

Atuação da coordenadora-geral do curso

Agilidade no atendimento de demandas											
Disponibilidade para atendimento aos alunos											
Pontualidade e assiduidade nos compromissos marcados											
Relacionamento interpessoal											

5. (pergunta aberta) Na sua opinião, quais os aspectos que destacaria a respeito da atuação da coordenadora-geral?

Atuação do coordenador pedagógico

6. Avalie a atuação do coordenador pedagógico do curso sob os seguintes aspectos (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Acompanhamento do funcionamento do curso											
Capacidade na resolução de problemas											
Agilidade no atendimento de demandas											
Disponibilidade para atendimento aos alunos											
Pontualidade e assiduidade nos compromissos marcados											
Relacionamento interpessoal											

7. (pergunta aberta) Na sua opinião, quais os aspectos que destacaria a respeito da atuação do coordenador pedagógico?

ELABORAÇÃO E DEFESA DO TCC

Autoavaliação

10. Avalie o processo de elaboração e defesa do seu trabalho de conclusão de curso (TCC) (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Minha experiência pessoal/individual na elaboração e na organização do meu TCC											

Avalie o orientador

6. Avalie o orientador em relação aos seguintes aspectos (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Adequação do envolvimento do orientador											
Agilidade no esclarecimento de dúvidas pelo orientador											
O orientador indicado atendeu às minhas expectativas quanto a conhecimento e preparo para orientação											
Foi estabelecido plano de trabalho definindo etapas e prazos para atividade e orientação											
A orientação foi feita com clareza e objetividade											
O orientador esteve disponível											
Considero adequado o nível de rigor científico exigido pelo orientador											

Avalie o avaliador

10. Avalie o avaliador de TCC em relação aos seguintes aspectos: (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
O feedback recebido durante a defesa, em relação a sua utilidade para o meu desenvolvimento acadêmico/profissional											
Qualidade das contribuições do avaliador											

Avalie o processo de gestão da banca

11. Avalie o processo de gestão da banca em relação aos seguintes aspectos: (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----

A atuação dos coordenadores na organização da banca de TCC							
A atuação do apoio pedagógico na organização da banca de TCC							
A atuação do apoio administrativo na organização da banca de TCC							

Avalie o ILB

15. Avalie sua experiência com os aspectos da infraestrutura física disponibilizada para o curso:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Salas de aula											
Auditório											
Laboratório de informática											
Espaço de convivência											
Copa											
Banheiros											

16. Com base na sua experiência, faria outros cursos pelo ILB?

() Sim

() Não

17. (*pergunta aberta*) Considerando sua experiência como aluno, o que sugere para que possamos aprimorar este curso, em uma eventual nova edição?

18. (*pergunta aberta*) Se desejar, utilize o campo abaixo para sugerir melhorias ou adequações neste formulário de avaliação

19. (*pergunta aberta*) Utilize este espaço abaixo para apresentar sugestões de melhoria para o ILB.

| COESUP - SEPOS

*Avaliação do facilitador de aprendizagem*¹⁴

Atuação do facilitador de aprendizagem

1. Avalie a atuação do facilitador de aprendizagem sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Cumprimento dos prazos e compromissos assumidos											
Disponibilidade para reunião											
Facilidade de comunicação											
Assiduidade e pontualidade nas aulas											
Envolvimento e adequação do plano de ensino											

¹⁴ A avaliação do facilitador de aprendizagem é realizada tanto pelo(a) coordenador(a) pedagógico(a) quanto pelo(a) coordenador(a)-geral. Envia-se o mesmo questionário para os dois avaliadores responderem.

Adequação do plano de ensino às diretrizes estabelecidas pelo ILB

2. (pergunta aberta) Quais as principais dificuldades que teve no relacionamento com o facilitador de aprendizagem?
 3. (pergunta aberta) Na sua opinião, quais os **pontos fortes** que destacaria a respeito da atuação deste facilitador de aprendizagem?
 4. (pergunta aberta) Na sua opinião, quais os **pontos fracos** que destacaria a respeito da atuação deste facilitador de aprendizagem?

Sugestões gerais de melhoria

5. (pergunta aberta) Se desejar, utilize o campo abaixo para sugerir melhorias ou adequações neste formulário de avaliação
 6. (pergunta aberta) Se desejar, utilize o espaço abaixo para apresentar sugestões de melhoria para o ILB

| COESUP - SEPOS

Avaliação do processo de TCC pela coordenadora-geral

Avalie o avaliador

2. Avalie o avaliador sob os seguintes aspectos (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Adequação do rigor científico											
Disponibilidade para reuniões											
Clareza na comunicação											
Facilidade de comunicação											
Pontualidade											
Cumprimento dos compromissos assumidos											
Envolvimento no processo de avaliação de TCC											

Avalie o processo de gestão da banca

3. Em relação ao processo de gestão da banca (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Atendimento de secretariado acadêmico											
Suporte tecnológico											
Apoio técnico-administrativo											
Apoio pedagógico											

4. (pergunta aberta) Caso deseje, compartilhe comentários ou sugestões de melhoria na condução do processo de orientação e de defesa de TCC

5. Avalie sua experiência em relação à Biblioteca do Senado Federal: (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Biblioteca do Senado Federal digital											
Biblioteca do Senado Federal física											

6. Avalie sua experiência com os aspectos da infraestrutura	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-----

tecnológica disponibilizada para o curso:										
Plataforma Zoom										
Plataforma Saberes										
Plataforma Teams										

7. Avalie sua experiência com os aspectos da infraestrutura física disponibilizada para o curso:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Salas de aula											
Auditório											
Laboratório de informática											
Espaço de convivência											
Copa											
Banheiros											

| COESUP - SEPOS

Avaliação do processo de TCC pelo avaliador (Banca)

1. Avalie os seguintes aspectos em relação à coordenação-geral:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Organização do processo de defesa do TCC											
Qualidade das soluções apresentadas											
Agilidade no atendimento às demandas											
O envolvimento da coordenação no processo de organização da banca											

Avalie a coordenação pedagógica

2. Avalie os seguintes aspectos em relação à coordenação pedagógica:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Organização do processo de defesa do TCC											
Qualidade das soluções apresentadas											
Agilidade no atendimento às demandas											
O envolvimento da coordenação no processo de organização da banca											

Avalie o orientador

Avalie o processo de gestão da banca

5. (pergunta aberta) Caso deseje, compartilhe comentários ou sugestões de melhoria na condução do processo de orientação e de defesa de TCC

Avalie o ILB

8. Avalie sua experiência com os aspectos da infraestrutura física disponibilizada para o curso:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Salas de aula											
Auditório											
Laboratório de informática											
Espaço de convivência											
Copa											
Banheiros											

| COESUP - SEPOS

Avaliação do processo de TCC pelo Coordenador Pedagógico

1. Avalie o orientador sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Envolvimento do processo de avaliação de TCC											
Cumprimento dos compromissos assumidos											
Pontualidade											
Clareza na comunicação											
Disponibilidade para reuniões											
Elaboração e cumprimento do plano de trabalho											
Atendimento ao aluno											
Adequação do rigor técnico											
Qualidade no trabalho orientado											

Avalie o avaliador

2. Avalie o avaliador sob os seguintes aspectos:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Envolvimento do processo de avaliação de TCC											
Cumprimento dos compromissos assumidos											
Pontualidade											
Clareza na comunicação											
Disponibilidade para reuniões											
Adequação do rigor científico											

Avalie o processo de gestão da banca

3. Em relação ao processo de gestão da banca:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Apoio pedagógico											
Apoio técnico-administrativo											
Supporte tecnológico											
Atendimento de secretariado acadêmico											

4. (*pergunta aberta*) Caso deseje, compartilhe comentários ou sugestões de melhoria na condução do processo de orientação e de defesa do TCC:

Avalie o ILB

5. Avalie sua experiência em relação à Biblioteca do Senado Federal: (em uma escala de 1 a 10, onde 1 significa “nota mínima” e 10 significa “nota máxima”):	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Biblioteca do Senado Federal digital											
Biblioteca do Senado Federal física											

6. Avalie sua experiência com os aspectos da infraestrutura tecnológica disponibilizada para o curso:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Plataforma Zoom											
Plataforma Saberes											
Plataforma Teams											

7. Avalie sua experiência com os aspectos da infraestrutura física disponibilizada para o curso:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N/A
Salas de aula											
Auditório											
Laboratório de informática											
Espaço de convivência											
Copa											
Banheiros											

| COESUP - SEPOS

Avaliação do processo de TCC pelo orientador (Banca)

Avalie a coordenação geral

Avalie a coordenação pedagógica

Avalie o avaliador de TCC

Avalie o processo de gestão da banca

Suporte tecnológico								
Atendimento de secretariado acadêmico								

5. (pergunta aberta) Caso deseje, compartilhe comentários ou sugestões de melhoria na condução do processo de orientação e de defesa de TCC:

Avalie o ILB

Referências bibliográficas

VIEIRA, Sonia. **Como elaborar questionários**. São Paulo. Atlas S.A. 2009. *E-book*. Disponível em: <[como elaborar questionários](https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/arquivos/diretrizes_para_elaboracao_de_questionario.pdf)>. Acesso em 14 out. 2025

DATASENADO. **Diretrizes para elaboração de questionários**. Instituto de Pesquisa DataSenado. Brasília, s.d. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/arquivos/diretrizes_para_elaboracao_de_questionario.pdf>. Acesso em 21 out. 2025

DATASENADO. **Pesquisas realizadas**. Instituto de Pesquisa DataSenado. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/pesquisasrealizadas>>. Acesso em 3 nov. 2025

